

IAU5918-Procedimentos e Métodos de Ensino em Arquitetura e Urbanismo

Eulália Negrelos
Manoel Rodrigues Alves



Giandomenico Tiepolo, "O Mundo Novo", 1791

IAU5918-Procedimentos e Métodos de Ensino em Arquitetura e Urbanismo

AULA 1: 04mai

Apresentação da Disciplina. Antonio Nóvoa e os 4 Cs

Unidades e Conteúdos Curriculares: grade ou matriz curricular?

AULA 2: 11mai

Universidade e ambientes de ensino.

AULA 3: 18mai

Filosofia crítica da educação. Prospecções sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo.

AULA 4: 25mai

Práticas de ensino e aprendizagem. Prospecções sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo.

Definição de temática e atendimento dos trabalhos

AULA 5: 31mai **(Viagem Didática da Graduação)**

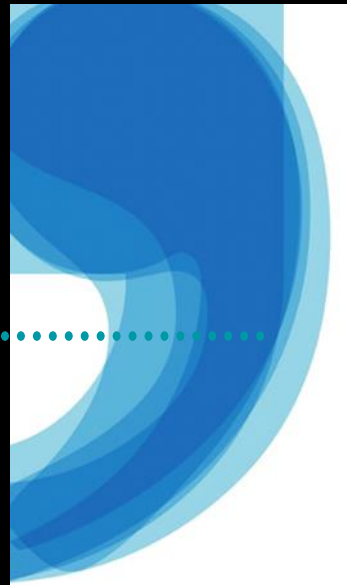
(Práticas de Ensino e aprendizagem. Profa. Paula Vicentini

AULA 6: 15jun

Prospecções e Experiências Emergentes sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo

AULA 7: 22jun

Apresentação de trabalhos



Ensinar, Educar e Formar: filosofia crítica



“No Brasil atual, as instituições universitárias têm cumprido mais funções de ensino profissionalizante do que as missões históricas da Universidade”.

Naomar de Almeida Filho

contexto epistemológico

- conhecimento como ativo econômico
- velocidade de transformação
- compressão do tempo-espaço
- tempo projetado ao futuro
- espaço des-limitado
- hiperconectividade
- inteligência coletiva
- epistemodiversidade
- transdisciplinaridade

sociedade do
conhecimento

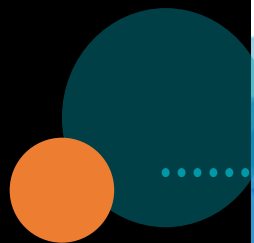
capitalismo
cognitivo

contexto econômico

- globalização do processo produtivo
 - integração do sistema financeiro
- multifuncionalidade dos produtos
- ciclos rápidos de crise econômica
- desprofissionalização do trabalho
 - automação da produção
 - inteligência artificial
 - **conhecimento como principal ativo econômico**

Ref. Naomar de Almeida Filho

Comodificação dos humanos



Práticas Pedagógicas

PRODUÇÃO DO ESPAÇO

MATERIAL PROJETUAL

MODOS DE HABITAR

RESPEITAR / INTERPRETAR
AS PRÁTICAS EMERGENTES NO LOCAL



INTERCAMBIO



EXPRESSÃO



VÍNCULOS



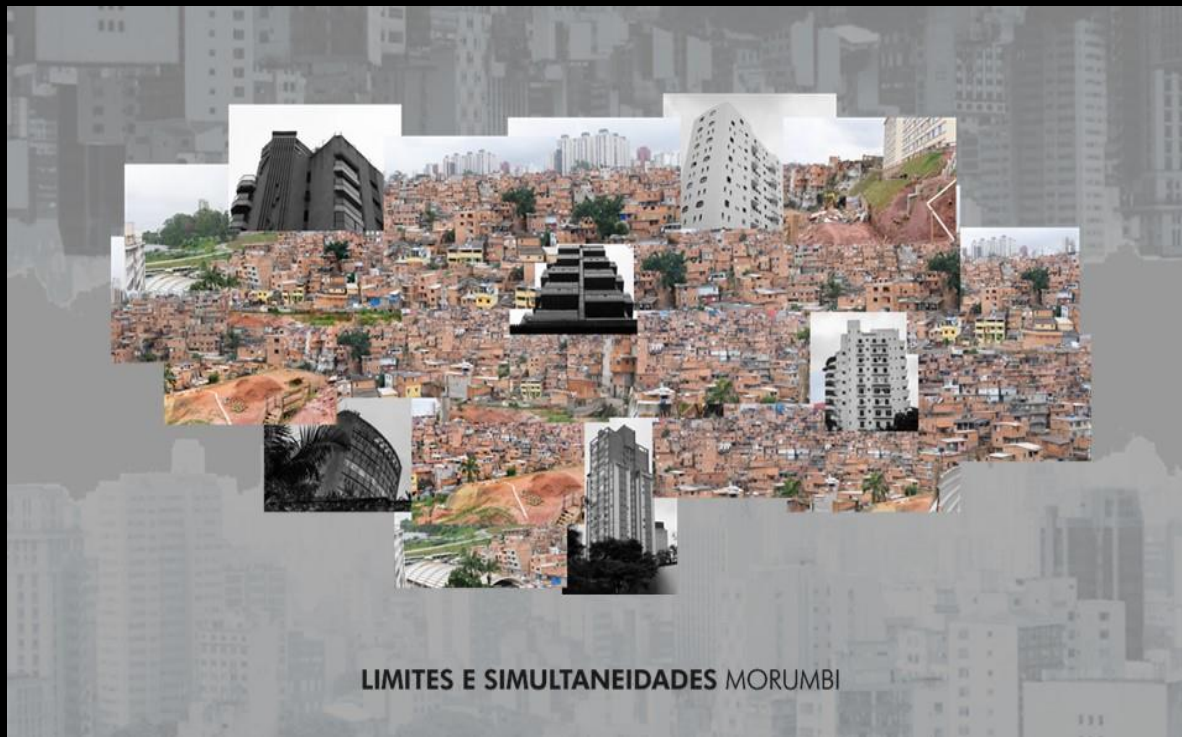
VIDA COLETIVA



Giandomenico Tiepolo, "O Mundo Novo", 1791



em que mundo atuamos?



em que mundo atuamos? O que vê? O que pensas disso? O que fazes com isso?

há uma analogia direta entre a emancipação intelectual e a ação política



Monica Bertolino, Ciudad del Futuro

QUAIS OS TEMAS, PROBLEMAS E QUESTÕES QUE COMPÕEM O SEU MUNDO?



El aula, Leandro Erlich (Museu Malba, **Exposición Liminal**, 2019)



Imagens de Pavlofox, de Sasin Tipchai, de Engin Akyurt e de autor desconhecido

“a **aprendizagem** é uma **história** que coloca diante de um ‘**já existente**’ uma **intervenção externa**; uma história onde **sujeitos se confrontam** e onde trabalham e **se articulam**, nunca com muita facilidade, **interioridade e exterioridade**, **aluno e professor**, **estruturas cognitivas existentes e novos aportes**”.

Meirieu

Duane
Michals .
There are
things here
not seen in
this
photograph.
1977

There are things here not seen in this photograph.



*My shirt was wet with perspiration.
The beer tasted good but I was still thirsty.
Some drunk was talking to another drunk
about Nixon. I watched a roach walk
slowly along the edge of the bar stool.
On the juke box Glen Campbell was
singing "Southern Nights". I had to go
to the men's room. A derelict began
to walk towards me to ask for money.
It was time to leave.*

_001
lógica do sistema explicador de
divisão do mundo entre sábios e
ignorantes: método do
embrutecimento

_002
a emancipação, decisão de que se é
um igual, precede sempre a
aprendizagem

_003
a universalidade da igualdade das
inteligências, não dos saberes

o mestre ignorante:

a apreensão e percepção do mundo



Bazar, Istambul

_004

aprendizagem como ação de busca: em síntese, projeto de pesquisa

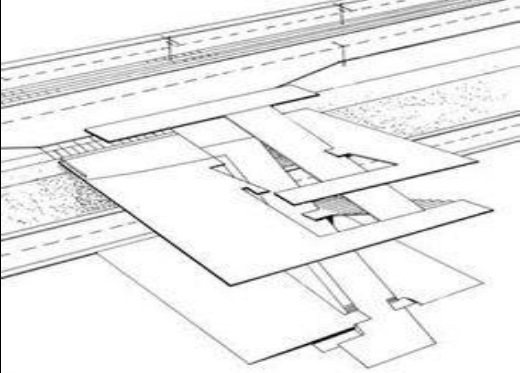
. ter um exercício de projeto pela frente significa *um exercício de busca cuja intensidade é dada pelo aluno*

_005

aprimoramento da noção de pesquisa: como superar o campo estrito ('burocrático) do levantamento de dados? como, a partir de um referencial teórico apreender, analisar, interpretar limites e impasses do objeto, possibilidades do projeto?

_006

arquitetura e transversalidade de domínios: Trias e interpretar o mundo

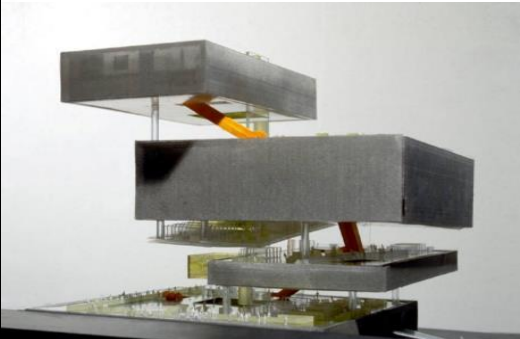


_007

o mestre verificará se o processo do aluno é de uma investigação contínua ou se sua vontade está adormecida

_008

o ser humano é uma vontade munida de inteligência.
o oposto disso, o idiotismo, se caracteriza pela ‘sonolência da vontade’ (não pela ausência da capacidade)



_009

“Ninguém é sujeito da autonomia de ninguém. Por outro lado, ninguém amadurece de repente, aos vinte e cinco anos. A gente vai amadurecendo todo o dia, ou não. A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é via a ser



Paulo Freire

_010

.....ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção

_011

.....desde o começo do processo, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma

educador bancário ou problematizador?

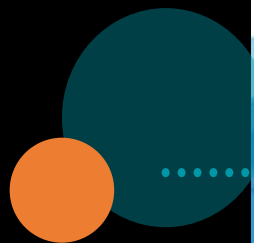
Paulo Freire

_012
Ensinar exige

- rigorisidade metódica
- pesquisa
- respeito aos saberes dos educandos
- criticidade
- estética e ética
- a corporeificação das palavras pelo exemplo
- risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação
- reflexão crítica sobre a prática
(movimento dialético e dinâmico entre o fazer e o pensar sobre o fazer)
- o reconhecimento e a assunção da identidade cultural
- bom senso, apreensão da realidade e convicção de que a mudança é possível

educação, especificidade humana, como um ato de intervenção no mundo
ato individual ou coletivo?

Paulo Freire



Prospecções

■ Algumas Notas / Provocações

- Pedagogical experiments played a crucial role in shaping architectural discourse and practice in the second half of the 20th century. Radical pedagogies shake foundations, disturbing assumptions rather than reinforcing and disseminating them.

- The discipline sought to stake its claims amid a new territory by articulating its relationship to the technological, socio-political and cultural transformations of the time.

- Alternative visions of the discipline were generated through progressive pedagogical initiatives. Pedagogy operated as an active agent in the processes with which it was concerned, rather than through modes of detached or complacent reflection.

Radical pedagogies challenged conventions at different scales.

They relentlessly questioned the institutions of education, probed architecture's disciplinary assumptions and aimed to disturb architecture's relation to social, political and economic processes.

- The role of the pedagogue was to transform the student into an *intellettuale dell'architettura*, someone who understands an architect's ethical and socio political role.



B. Colomina 2012

■ Algumas Notas / Provocações

- Pedagogical experiments played a crucial role in shaping architectural discourse and practice in the second half of the 20th century. Radical pedagogies shake foundations, disturbing assumptions rather than reinforcing and disseminating them.

- The discipline sought to stake its claims amid a new territory by articulating its relationship to the technological, socio-political and cultural transformations of the time.

- Alternative visions of the discipline were generated through progressive pedagogical initiatives. Pedagogy operated as an active agent in the processes with which it was concerned, rather than through modes of detached or complacent reflection.

Radical pedagogies challenged conventions at different scales.

They relentlessly questioned the institutions of education, probed architecture's disciplinary assumptions and aimed to disturb architecture's relation to social, political and economic processes.

- The role of the pedagogue was to transform the student into an *intellettuale dell'architettura*, someone who understands an architect's ethical and socio political role.



B. Colomina 2012

■ Algumas Notas / Provocações

- A disciplinary self-reflexivity emerged which interrogated not only the historical and formal bases of Modernist traditions, but the means by which they were disseminated in academic and institutional contexts. Rethinking the core of architecture transformed its teaching.

(MOMA 1972, Rykwert, Essex).

- With a typically short life span, these diverse experiments often found one of the following ends: abandonment or dissolution; assimilation into a generic mainstream education; or termination due to financial and/or political constraints.

B. Colomina 2012



■ Algumas Notas / Provoações

- *las Escuelas de Arquitectura mantienen un inmovilismo en su rol de formadores. La exploración de los límites de la arquitectura implica no sólo la capacidad de generar metáforas a partir de otros campos de conocimiento, sino de articular la disolución de los saberes para poder reinserir una demanda cultural y diferenciada en la acción arquitectónica que no se muestran claramente en los planes docentes.*

- Su trabajo (Rancière, 2003), a partir del de Joseph Jacotot, establece que toda actividad pedagógica se desenvuelve en el plano de la igualdad de las inteligencias.....

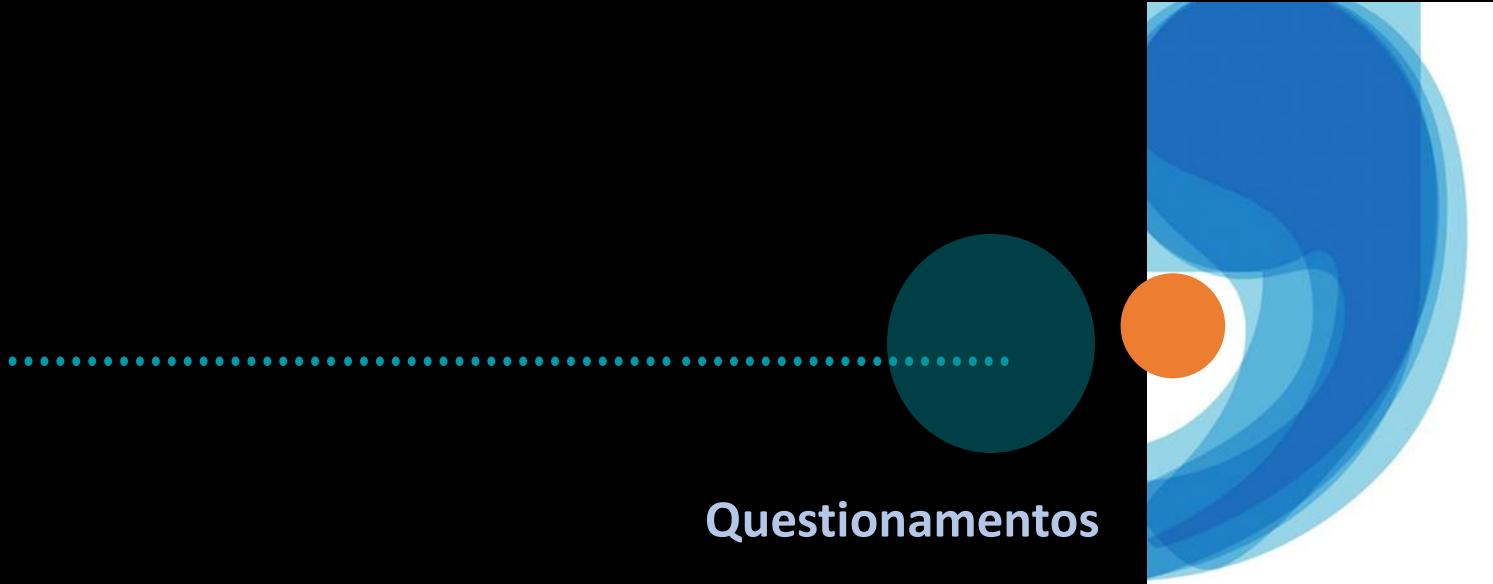
Una arquitectura viva no puede sino ser capaz de refundarse mas, para ello, por ser viva, debe ser abierta a experimentaciones y prospecciones no sólo en su práctica, sino principalmente en sus planes de estudio.

- Frente al marasmo de la corriente imperante de propuestas docentes de 'innovación', ante la 'profusión' mental de conocimientos assimilados antes de ser puestos (y probados) en práctica, el ambiente de formación y el espacio educativo se constituyen, como todos, en un producto de consumo, ensimismado y efímero, en ciertos medios marcados por la imagen

transdisciplinariedad como proceso e instrumento de producción del conocimiento, como proceso de instrumentalización de los estudiantes en el desarrollo de una mirada crítica para el análisis de problemáticas contemporáneas de la ciudad.

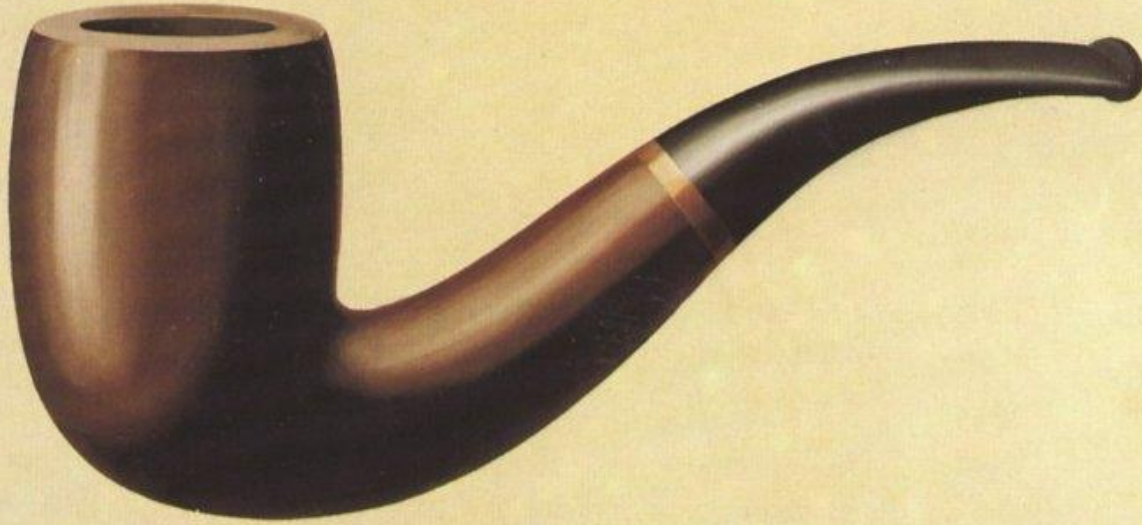


Alves&Tapia 2017



Questionamentos

Renè Magritte, Ceci n'est pas une pipe



Ceci n'est pas une pipe.

Perguntas

- Para você: a emancipação de que fala Rancière nada tem a ver com uma ou outra doutrina, mas sim com o modo com o qual se lida com o saber?
 - nada tem a ver com ‘uma Arquitetura’, com a docência em Arquitetura, mas sim com a transversalidade de domínios que compõem a Arquitetura?
- Su trabajo (Rancière, 2003), a partir del de Joseph Jacotot, establece que toda actividad pedagógica se desenvuelve en el plano de la igualdad de las inteligencias.....
una arquitectura viva no puede sino ser capaz de refundarse mas, para ello, por ser viva, debe ser abierta a experimentaciones y prospecciones no sólo en su práctica, sino principalmente en sus planes de de estudio.

Alves e Tapia